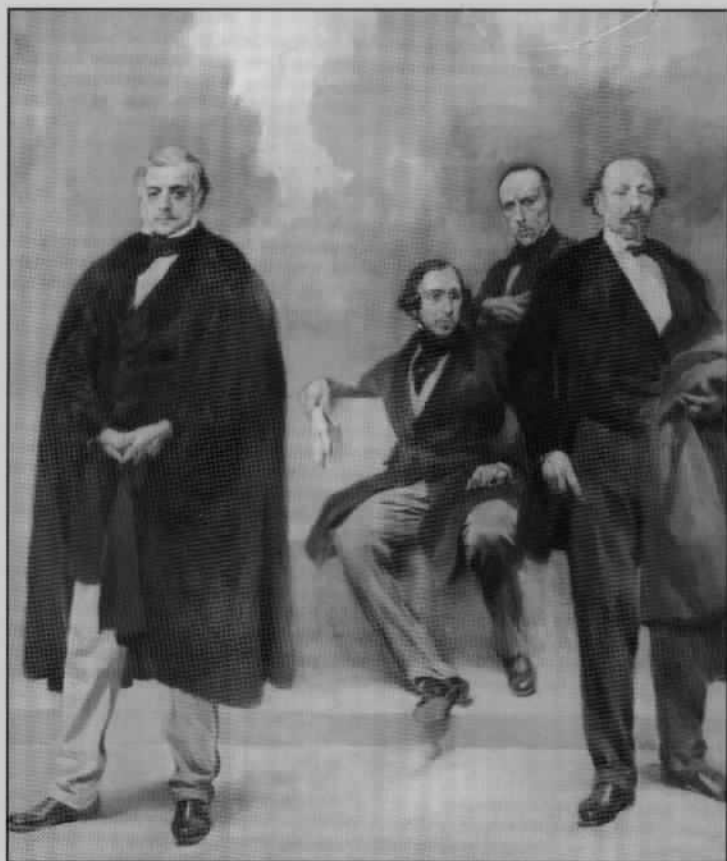


António Pedro Mesquita

# O PENSAMENTO POLÍTICO PORTUGUÊS NO SÉCULO XIX



temas portugueses

## ÍNDICE GERAL

<i>Preâmbulo</i> .....	7
------------------------	---

### I

#### OS LIBERALISMOS

1. BREVE ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-IDEOLÓGICO .....	13
1.1. Caracterização Geral .....	13
1.2. Tendências e Fases .....	15
1.3. Correntes .....	19
2. A EXPERIÊNCIA CONSTITUCIONAL .....	25
2.1. Reconstituindo uma História .....	25
2.2. Um Marco Fundador: a Censura de Ribeiro dos Santos ao Novo Código de Direito Público .....	26
2.3. Um Primeiro Ensaio de Constituição Liberal: a Súplica a Napoleão .....	38
2.4. Antes e Depois de 1920: Algumas Tentativas Mal Suce- didas .....	47
2.5. As Bases (9 de Março de 1821) e a Constituição Políti- ca da Monarquia Portuguesa (23 de Setembro de 1822) .....	50
2.6. As Constituições Ditas «Absolutistas» e os Projectos de Reformismo Tradicionalista .....	67
2.7. O Projecto de Lei Fundamental da Monarquia Portu- guesa de 1823 .....	80
2.8. Raimundo Nogueira e a Constituição da Vila-Francada .....	100
2.9. A Carta Constitucional da Monarquia Portuguesa (29 de Abril de 1826) .....	119

2.10. A Constituição Política da Monarquia Portuguesa (20 de Março de 1838) .....	126
2.11. Os Actos Adicionais à Carta .....	127
2.12. Comparação Sinóptica com os Textos Constitucionais Europeus e Americanos do Período .....	128
3. OS PRINCÍPIOS .....	133
3.1. Direitos Naturais .....	133
3.2. Liberdade, Segurança, Propriedade .....	140
3.3. Igualdade .....	143
3.4. Tolerância .....	144
3.5. Direitos Cíveis e de Participação Política .....	147
3.6. Soberania Nacional e Representação .....	149
3.7. Divisão e Independência dos Poderes .....	154
3.8. Instrução Pública e Progresso .....	157
4. AS FRACTURAS .....	159
4.1. Reforma <i>vs.</i> Revolução .....	159
4.2. Liberalismo <i>vs.</i> Democracia .....	167
4.3. Soberania Nacional <i>vs.</i> Soberania Popular .....	181
4.4. Princípio Democrático <i>vs.</i> Princípio Monárquico .....	186
4.5. Constituição Outorgada <i>vs.</i> Constituição Votada .....	198
4.6. Igualdade Civil <i>vs.</i> Igualdade Social .....	208
4.7. Centralismo <i>vs.</i> Municipalismo .....	214
4.8. Nacionalismo <i>vs.</i> Federalismo .....	215
4.9. Protecçãoismo <i>vs.</i> Livre-Cambismo .....	218
5. OS DEBATES .....	223
5.1. Representação Curial <i>vs.</i> Representação Viril .....	223
5.2. Eleição Directa <i>vs.</i> Eleição Indirecta .....	226
5.3. Sufrágio Universal <i>vs.</i> Sufrágio Censitário .....	230
5.4. A Origem do Poder Real: Fundamental ou Derivada? .....	235
5.5. A Natureza do Poder Real: Executivo ou Moderador? .....	235
5.6. Os Poderes do Rei .....	241
5.7. Unicamaralismo <i>vs.</i> Bicamaralismo .....	250
5.8. Senado Electivo <i>vs.</i> Pariato Vitalício-Hereditário .....	258
6. APÊNDICE BIOBIBLIOGRÁFICO .....	261
6.1. Democratismo (Primeira Fase) .....	261
6.2. Democratismo (Segunda e Terceira Fases) .....	265
6.3. Reformismo (Primeira Fase) .....	267

6.4. Reformismo (Segunda Fase) .....	271
6.5. Reformismo (Terceira Fase) .....	278
6.6. Reformismo (Quarta e Quinta Fases) .....	281

## II

### A CONTRA-REVOLUÇÃO

1. BREVE ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-IDEOLÓGICO .....	287
1.1. Caracterização Geral .....	287
1.2. Fases e Correntes .....	289
2. OS PONTOS DE CLIVAGEM .....	293
2.1. O Abstracto e o Concreto .....	293
2.2. Indivíduo e Sociedade .....	297
2.3. O Mal Revolucionário .....	304
3. A CRÍTICA .....	309
3.1. A Trindade Maldita .....	309
3.2. Os Direitos do Homem .....	319
3.3. O Livre-Pensamento .....	321
3.4. A Soberania Nacional .....	326
3.5. O Progresso .....	326
4. A DOCTRINA .....	331
4.1. Pessimismo .....	331
4.2. Tradição .....	334
4.3. Legitimidade .....	337
4.4. Autoridade .....	341
4.5. Hierarquia .....	346
4.6. Ortodoxia .....	348
4.7. Intolerância .....	350
5. O PENSAMENTO CATÓLICO .....	353
5.1. Do Ultramontanismo à Neutralidade .....	353
5.2. Em Direcção ao Catolicismo «Puro» .....	356
6. APÊNDICE BIOBIBLIOGRÁFICO .....	371
6.1. Primeira Fase .....	371
6.2. Segunda Fase .....	373
6.3. O Providencialismo .....	375
6.4. O Contratualismo .....	377
6.5. O Individualismo Voluntarista .....	389

### III

#### REPUBLICANOS E SOCIALISTAS

1. UMA INSPIRAÇÃO COMUM .....	407
1.1. O Liberalismo Radical, Republicano e Socialista, de Henriques Nogueira .....	407
1.2. Singularidades de um Cruzamento .....	410
1.3. Características de um Espírito e de um Estilo .....	411
1.4. Aspirações de um Programa .....	413
2. REPUBLICANOS .....	427
2.1. Breve Enquadramento Histórico-Ideológico .....	427
2.2. O Republicanismo Jacobino .....	431
2.3. O Republicanismo Radical .....	442
2.4. O Republicanismo Independente .....	448
3. SOCIALISTAS .....	453
3.1. Breve Enquadramento Histórico-Ideológico .....	453
3.2. Os Percursos .....	457
3.3. Os Primeiros Socialistas .....	462
3.4. A Geração de 70 .....	470
3.5. Os Artesãos do Movimento Socialista Operário: Antero de Quental .....	475
3.6. Os Artesãos do Movimento Socialista Operário: José Fontana e Azedo Gneco .....	486
3.7. O Socialismo dos Republicanos e dos Catedráticos .....	491
3.8. Um Caso Singular: o «Socialismo de Estado» de Oliveira Martins .....	492
4. A RECEPÇÃO DO MARXISMO .....	507
4.1. Breve Enquadramento Histórico-Ideológico .....	507
4.2. Os Contactos .....	507
4.3. As Ideias .....	510
4.4. As Análises .....	514
5. O PENSAMENTO LIBERTÁRIO E ANARQUISTA .....	519
5.1. Breve Enquadramento Histórico-Ideológico .....	519
5.2. Etapas de uma Implantação .....	520
5.3. O Anarquismo Visto por Dentro .....	525
5.4. O Anarquismo Visto de Fora .....	534
<i>Bibliografia</i> .....	543
<i>Índice de nomes</i> .....	561